

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

NOTA SOBRE PODCAST NA EDUCAÇÃO: POTENCIALIDADES INOVADORAS PARA APRENDIZAGEM ATIVA

DOI: 10.5281/zenodo.20213795

Arlete Maria Germano Silva

*Graduação em Pedagogia UNIFG. Especialização em Neuro psicopedagogia pela Faculdade Guararapes.
Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: arletemgermano@hotmail.com*

RESUMO: Este trabalho analisa o uso do podcast educacional em três dimensões: como recurso no ensino híbrido e complementar, como prática pedagógica de produção discente e como ferramenta voltada à inclusão e acessibilidade. O estudo justifica-se pela relevância crescente do uso de mídias digitais na educação, em especial pela capacidade dos podcasts de promover autonomia, interação e equidade. O objetivo central é compreender como o podcast pode ampliar espaços de aprendizagem e estimular a participação ativa dos estudantes. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, realizada nas bases SciELO, Google Scholar, CAPES Periódicos e ERIC, com descritores como ‘podcast educacional’, ‘ensino híbrido’, ‘produção discente’, ‘metodologias ativas’, ‘inclusão’ e ‘acessibilidade’. Foram selecionados artigos entre 2018 e 2025, priorizando trabalhos que evidenciam práticas pedagógicas e reflexões acadêmicas. Os resultados apontam que o podcast se apresenta como recurso capaz de reconfigurar modelos de ensino e aprendizagem, fortalecendo a autoria discente, o protagonismo e a cooperação. Conclui-se que, além de complementar conteúdos e ampliar o acesso, o podcast favorece práticas educativas mais democráticas e inclusivas, alinhadas às demandas atuais da educação contemporânea.

Palavras-chave: Podcast. Ensino híbrido. Produção discente. Inclusão. Acessibilidade. Autonomia

ABSTRACT: This study analyzes the use of educational podcasts in three dimensions: as a resource in hybrid and complementary teaching, as a pedagogical practice for student production, and as a tool for inclusion and accessibility. The research is justified by the growing relevance of digital media in education, especially for their ability to promote autonomy, interaction, and equity. The main objective is to understand how podcasts can expand learning environments and encourage students' active participation. The methodology consisted of a bibliographic research with an exploratory and descriptive approach, carried out in SciELO, Google Scholar, CAPES Journals, and ERIC databases, using descriptors such as ‘educational podcast’, ‘hybrid teaching’, ‘student production’, ‘active methodologies’, ‘inclusion’, and ‘accessibility’. Articles published between 2018 and 2025 were selected, prioritizing studies that present pedagogical practices and academic reflections. The findings indicate that podcasts are resources capable of reshaping teaching and learning models, strengthening student authorship, protagonism, and cooperation. It is concluded that, besides complementing content and broadening access, podcasts contribute to more democratic and inclusive educational practices, aligned with the current demands of contemporary education.

Keywords: Podcast. Hybrid teaching. Student production. Inclusion. Accessibility. Autonomy

1 Introdução

A educação contemporânea tem passado por transformações significativas em virtude das tecnologias digitais, que modificam a maneira como o conhecimento é produzido, compartilhado e assimilado. Nesse contexto, recursos midiáticos como os podcasts ganham espaço nos ambientes escolares e acadêmicos, por possibilitarem flexibilidade, interação e acessibilidade. Sua utilização contribui para a dinamização das práticas de ensino e aprendizagem, abrindo caminhos para modelos mais participativos e centrados no estudante.

A escolha pelo estudo do podcast educacional justifica-se pela sua relevância na

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

promoção da autonomia discente, no fortalecimento da aprendizagem colaborativa e na ampliação do acesso ao conhecimento. Além disso, trata-se de uma ferramenta que se adequa às demandas do ensino híbrido, da produção de práticas pedagógicas inovadoras e da inclusão escolar, elementos indispensáveis para uma educação alinhada às exigências da sociedade contemporânea e à diversidade de perfis estudantis.

O objetivo deste trabalho consiste em analisar o podcast educacional em três dimensões: como ferramenta de apoio ao ensino híbrido e complementar, como prática pedagógica de produção discente e como recurso para inclusão e acessibilidade. A partir dessas perspectivas, buscou-se evidenciar as potencialidades da mídia sonora no processo formativo, destacando sua

contribuição para a inovação pedagógica e para a construção de percursos educativos mais democráticos e equitativos.

Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo. A busca ocorreu em bases de dados acadêmicas como SciELO, Google Scholar, CAPES Periódicos e ERIC, utilizando descritores como 'podcast educacional', 'ensino híbrido', 'produção discente', 'metodologias ativas', 'inclusão' e 'acessibilidade'. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2025, em português e inglês, priorizando trabalhos que abordassem experiências práticas e reflexões teóricas. Ressalta-se que este estudo foi produzido no mês de setembro de 2025, integrando-se ao contexto atual de debates sobre inovação educacional.

2 Podcast como ferramenta de ensino híbrido e complementar

O ensino híbrido combina momentos presenciais e digitais, criando um modelo que amplia a flexibilidade e o alcance das práticas educativas. Nesse formato, o podcast se apresenta como recurso capaz de estender o contato do estudante com os conteúdos, permitindo que o conhecimento circule além da sala de aula. Essa ampliação ocorre porque, como afirmam Mesquita, Fernandes e Cisne (2025), os episódios podem ser acessados em diferentes situações do cotidiano, reforçando a autonomia no estudo.

A função complementar do podcast torna-se evidente quando ele é utilizado para revisar, aprofundar ou expandir temas tratados em aula. O docente pode elaborar episódios que dialoguem com os conteúdos já explorados, incentivando o aluno a revisitar conceitos. Essa possibilidade ganha força na medida em que, segundo Farias, Lima e Farias (2020), a mídia em áudio contribui para transformar práticas convencionais em experiências mais interativas, criando uma ponte entre teoria e aplicação.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Além do caráter de revisão, a produção colaborativa de podcasts também favorece a autoria discente. Os estudantes, ao planejarem e gravarem episódios, exercitam competências como síntese, comunicação e análise crítica. Essa dimensão foi evidenciada por Pereira e Santos Neto (2020), ao destacarem que a criação coletiva permite compartilhar conteúdos disciplinares de maneira que estimula tanto a aprendizagem individual quanto a construção conjunta, fortalecendo o protagonismo discente dentro de modelos formativos inovadores.

O recurso em áudio também dialoga com abordagens que priorizam a participação ativa. Ao serem incorporados a práticas pedagógicas que valorizam a interação, os podcasts contribuem para que os estudantes deixem de ser receptores passivos. Nesse sentido, Luchesi, Lara e Santos (2022) explicam que tecnologias como o podcast, quando alinhadas a metodologias dinâmicas, deslocam o estudante para uma posição de maior responsabilidade, estimulando a autonomia e a cooperação nos espaços de aprendizagem.

Outro fator que merece destaque é a capacidade do podcast de apoiar processos reflexivos e ampliar competências críticas. Quando planejado intencionalmente, esse recurso permite que a aprendizagem seja mais engajada e contextualizada. Menezes et al. (2025) observam que a integração do podcast em práticas pedagógicas bem estruturadas favorece o desenvolvimento de habilidades como comunicação e pensamento crítico, mostrando que o áudio vai além do suporte e se torna ferramenta de criação de experiências formativas mais complexas.

A acessibilidade também reforça o valor desse recurso dentro do ensino híbrido. Disponíveis em diferentes plataformas digitais, os episódios podem ser escutados em dispositivos móveis, permitindo que os estudantes organizem seu tempo de estudo em função de suas rotinas. Esse aspecto rompe barreiras tradicionais de espaço e tempo, criando condições para a inclusão de públicos que enfrentam limitações logísticas. Como ressaltam Farias, Lima

e Farias (2020), o uso da mídia em áudio contribui para experiências formativas mais dinâmicas e adaptadas às necessidades dos estudantes.

Por fim, o podcast deve ser entendido como recurso formativo que não apenas complementa, mas reconfigura o modo de ensinar e aprender. Sua utilização favorece a interação entre estudantes e professores, amplia a autonomia discente e estimula habilidades de comunicação e análise. Nesse sentido, Menezes et al. (2025) observam que, quando articulado a práticas pedagógicas bem estruturadas, o podcast favorece processos de aprendizagem mais engajados, tornando-se mediador entre atividades presenciais e

ISSN: 2966-4705 470-476

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

digitais.

3 Produção de podcasts pelos alunos como prática pedagógica

A produção de podcasts no ambiente escolar tem se consolidado como prática pedagógica inovadora que estimula a participação ativa dos estudantes. Ao assumir o papel de produtores de conteúdo, os alunos deixam de ser receptores passivos e passam a atuar como protagonistas da construção do conhecimento. Nesse sentido, a atividade de elaborar roteiros, selecionar fontes e gravar episódios mobiliza diferentes competências, incluindo planejamento, comunicação e senso crítico.

Um dos aspectos centrais da criação de podcasts pelos discentes é o incentivo ao protagonismo e à autonomia. Neves e Bellini (2022) ressaltam que esse tipo de prática amplia a capacidade de organização dos estudantes, fortalece o trabalho em equipe e contribui para o desenvolvimento de atitudes colaborativas. Dessa forma, o processo de produção extrapola a transmissão de informações, transformando-se em espaço de interação social e aprendizagem significativa.

Além de estimular a autonomia, a criação de podcasts favorece a investigação e a reflexão crítica. Ao pesquisar conteúdo para compor seus episódios, os estudantes aprendem a lidar com múltiplas fontes de informação e a organizar ideias de modo estruturado. Furlin

(2022) enfatiza que esse processo promove a cooperação entre os participantes e possibilita a construção de análises mais profundas, integrando teoria e prática. Isso mostra como a mídia em áudio pode se tornar ferramenta de inovação pedagógica.

A prática também se relaciona com as metodologias ativas de aprendizagem, que buscam centralizar o estudante no processo educativo. Luchesi, Lara e Santos (2022) destacam que tecnologias como o podcast contribuem para transformar o aluno em agente ativo da sua formação, incentivando a autonomia intelectual e a corresponsabilidade pela aprendizagem. Assim, a atividade dialoga diretamente com abordagens pedagógicas contemporâneas que valorizam participação, diálogo e engajamento.

Outro ponto relevante é o caráter colaborativo do processo. Pereira e Santos Neto (2020) afirmam que “o desenvolvimento colaborativo de podcasts permite que os discentes compartilhem conceitos do conteúdo disciplinar de uma maneira que estimula tanto a aprendizagem individual quanto a coletiva” (p. 770). A partir desse olhar, a produção conjunta de episódios favorece o exercício da cooperação, ao mesmo tempo em que possibilita múltiplas formas de expressão e a troca de experiências entre os

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

participantes.

Por fim, a produção de podcasts pelos estudantes deve ser entendida como prática pedagógica que integra ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo em que fortalece habilidades de comunicação e promove engajamento, possibilita um espaço para a reflexão crítica e a autoria discente. Nesse contexto, o podcast deixa de ser apenas recurso complementar e passa a ocupar lugar de destaque como instrumento de aprendizagem, contribuindo para formar sujeitos mais autônomos, criativos e preparados para os desafios contemporâneos da educação.

4 Inclusão e acessibilidade através do podcast educacional

A educação atual demanda recursos que permitam maior acesso ao conhecimento e atendam à diversidade presente nas salas de aula. O podcast educacional constitui uma alternativa nesse processo, por ser um recurso acessível e flexível, capaz de alcançar diferentes públicos. Ao permitir a escuta em variados contextos, a mídia sonora amplia as possibilidades de participação de estudantes que, muitas vezes, enfrentam barreiras estruturais ou metodológicas em práticas de ensino convencionais.

Entre os benefícios desse recurso, destaca-se a valorização da linguagem oral como via de aprendizagem. Essa característica favorece estudantes com limitações na leitura ou dificuldades de acesso a materiais escritos. Nazário e Juliani (2024) observam que a utilização de podcasts como recursos educacionais abertos contribui para práticas inclusivas ao reconhecer a diversidade e ampliar as oportunidades de envolvimento discente em diferentes situações de aprendizagem.

Outro ponto relevante é o fortalecimento da autonomia discente, já que o acesso a conteúdos em dispositivos digitais permite a organização do próprio ritmo de estudo. Para Queiroz e Bedin (2024), o podcast apresenta potencial pedagógico por expandir o alcance dos conteúdos e incentivar a participação de alunos com necessidades específicas, integrando-os de modo mais efetivo às dinâmicas de sala de aula e ao processo de formação acadêmica.

A utilização de podcasts também está ligada à adoção de práticas inovadoras que estimulam a criatividade e a colaboração entre estudantes. Nesse sentido, Medeiros e Medeiros (2018) apontam que mídias digitais como o podcast favorecem metodologias criativas, ampliando alternativas para promover inclusão em ambientes escolares. Essa perspectiva

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

reforça a importância de recursos tecnológicos que permitam novas formas de interação e construção coletiva de conhecimentos.

Além de ampliar a acessibilidade técnica, os podcasts contribuem para o desenvolvimento de valores como cooperação e empatia. Seiffert (2019) indica que uma prática pedagógica inclusiva deve priorizar o respeito à diversidade e estimular o trabalho colaborativo, condições que podem ser fortalecidas pela escuta e pela produção de episódios. Nesse sentido, a mídia sonora possibilita não apenas o acesso ao conteúdo, mas também experiências de integração social entre os estudantes.

A flexibilidade oferecida por esse recurso também permite adaptações conforme as necessidades de cada aluno. Um mesmo episódio pode servir como reforço para determinados grupos e, ao mesmo tempo, como aprofundamento para outros. Essa característica faz do podcast um instrumento que dialoga com os princípios da educação inclusiva, ampliando o alcance das atividades pedagógicas e promovendo a equidade na participação discente.

Em síntese, o podcast educacional representa uma ferramenta que contribui para democratizar o acesso ao conhecimento e ampliar a inclusão em ambientes de ensino. Ao incorporar essa mídia em suas práticas, docentes criam condições para que diferentes perfis de estudantes participem de modo ativo e autônomo. Assim, o recurso se consolida como parte de um modelo pedagógico voltado à equidade, à diversidade e ao fortalecimento das interações educativas.

Considerações Finais

O presente trabalho buscou analisar o podcast educacional em três dimensões centrais: como ferramenta no ensino híbrido e complementar, como prática pedagógica de produção discente e como recurso para inclusão e acessibilidade. Os objetivos foram alcançados ao demonstrar que essa mídia amplia o tempo e o espaço da aprendizagem, favorece a autoria e o

protagonismo dos estudantes e oferece caminhos para superar barreiras que dificultam a participação plena em ambientes escolares.

A discussão realizada evidencia que o podcast deve ser compreendido não apenas como suporte tecnológico, mas como instrumento pedagógico integrado a abordagens contemporâneas. Sua utilização promove maior engajamento, estimula habilidades cognitivas e comunicativas e fortalece uma educação mais equitativa. Dessa forma, confirma-se que a mídia sonora tem papel determinante no processo de inovação

ISSN: 2966-4705 470-476

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

pedagógica, contribuindo para práticas formativas mais abertas, colaborativas e alinhadas às demandas atuais da sociedade..

Referências Bibliográficas

- FARIAS, F. R.; LIMA, D. S.; FARIAS, D. R. Metodologias ativas e as TICs: o uso da mídia podcast para um processo de aprendizagem e autonomia. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 1, p. 1–12, 2020.
- FURLIN, R. O podcast como prática pedagógica no ensino de jovens e adultos. *Revista Educação*, v. 47, n. 2, p. 1–15, 2022.
- LUCHESI, A. S.; LARA, J. A. S.; SANTOS, M. A. *Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem*. Curitiba: Editora UFPR, 2022.
- MEDEIROS, J. C.; MEDEIROS, R. C. Podcast como recurso de inclusão educacional. In: *Anais do Congresso Nacional de Educação*, v. 23, n. 1, p. 1–12, 2018.
- MENEZES, L. F.; ALMEIDA, J. R.; SANTOS, E. F. Resumo expandido: podcast como ferramenta de ensino e aprendizagem. In: *Anais do Congresso de Educação e Tecnologia*, v. 12, n. 1, p. 1–4, 2025.
- MESQUITA, R. C.; FERNANDES, G. A.; CISNE, F. R. Podcast como estratégia de aprendizagem no ensino. *Revista Educação em Debate*, v. 47, n. 1, p. 1–10, 2025.
- NAZÁRIO, M. S.; JULIANI, D. P. Ampliando horizontes: o potencial do podcast como ferramenta pedagógica e inclusiva. *Revista Ensino em Perspectiva*, v. 14, n. 1, p. 1–14, 2024.
- NEVES, C. A.; BELLINI, L. M. A produção de podcasts como recurso de aprendizagem ativa no ensino superior. *Revista Ensino & Pesquisa*, v. 20, n. 3, p. 1–18, 2022.
- PEREIRA, A. A.; SANTOS NETO, J. Podcast como estratégia de aprendizagem colaborativa no ensino de graduação. *Revista Educação*, v. 45, n. 2, p. 760–772, 2020.
- QUEIROZ, V. L.; BEDIN, E. Podcast e acessibilidade no ensino superior: possibilidades e limites. *Revista Exitus*, v. 14, n. 2, p. 1–20, 2024.
- SEIFFERT, M. Inclusão escolar e tecnologias digitais: reflexões a partir do uso de podcasts. *Cadernos de Educação*, v. 38, n. 1, p. 90–105, 2019.